

ANNO I

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
Praça 15 de Novembro N. 1
NUMERO AVULSO 100
ANNUARIO 200

ESTADO DE SANTA CATHARINA

CAPITAL, 25 DE DEZEMBRO DE 1896

ASSIGNATURAS
CAPITAL (ANNO) 150000
SEMESTRE 50000
PELO CORREIO (ANNO) 160000
SEMESTRE 50000

NUM. 184

Prevenimos aos nossos assinantes que estão atrasados em suas assignaturas, e que não satisfizerem até o dia da corrente mez, que suspenderemos a remessa da nossa folha

Eleição Federal

Esclarecimentos aos nossos co-religionarios sobre as eleições de 30 de Dezembro proximo.

Pelo decreto n. 648 de 9 de Agosto de 1890, o eleitor, em virtude da lei n. 3029 de 1881, embora não esteja incluído no alistamento, basta apresentar o titulo para votar.

O decreto n. 1512 de 1º de Setembro de 1893, mandando pôr em execução instruções ás eleições federaes, ainda confirmou esta disposição, acrescentando que pôde votar, embora não esteja alistado, perante a mesa eleitoral da secção que comprehender o quarteirão onde foi qualificado eleitor.

Pelo artigo 1º da propria lei vigente (de 26 de Janeiro de 1892) os cidadãos que já estavam legalmente, alistados embora não incluídos em alistamentos posteriores, pôdem votar, exhibindo o titulo, na secção que comprehender o quarteirão onde se achavam alistados.

O presidente da commissão ou governo municipal, com antecedencia de vinte dias, é obrigado a mandar affixar editaes e publical-os pela imprensa, convidando os electores a dar o seu voto, com declaração do dia, hora e lugar da eleição e dos numeros dos nomes que o eleitor deve incluir na sua cedula (§ 2º do

art. 39 da lei de 26 de Janeiro de 1729).

As nomeações de fiscaes só pôdem ser feitas pelos candidatos ou seus procuradores, ou ainda, por um grupo de trinta electores, pelo menos, da secção, devendo a nomeação ser feita em documento assignado, com a indicação do eleitor para exercer esse cargo (§§ 16 e 17 do artigo 43).

Os fiscaes têm direito de exigir da mesa um boletim assignado pelos mesarios, contendo os nomes dos candidatos votados, os votos recebidos e o numero de electores que compareceram á eleição (§ 16 do artigo 43).

Candidatos

Diversos cidadãos, esleitores d'esta capital, vindo ao nosso escriptorio, nos declararam que, desejando irem ás urnas no proximo pleito eleitoral, que deve ter lugar no dia 30 do corrente, estavam resolvendo a suffragarem os seguintes nomes:

PARA SENADOR

General Dr. Alexandre Marcellino Bayma.

PARA DEPUTADOS

Elyseu Guilherme da Silva. Manoel Joaquim Machado. Dr. Anfriso Fialho.

Tratando-se de amigos nossos, aos quaes muito deve o Estado de Santa Catharina, nós só temos um desejo, é ver um completo triumpho coroar os esforços dos dedicados cidadãos que tão nobremente tomaram esta iniciativa.

ANNIVERSARIO

Completa hoje annos a exmra. d. Maria da Gloria Xavier de Oliveira, mãe do nosso predissimo amigo, Rodolpho Oliveira.

Nossas felicitações.

PROSEGUE O MONOPOLIO

Finalmente foi hontem publicado no organ do P. R. F., o despacho que o Sr. Dr. Governador do Estado dignou-se dar nos requerimentos em que os cidadãos Bernardo Shon e Luciano Bertrand, recorrião do despacho do sr. superintendente municipal, em que este negou-lhes a liberdade a que tem direito para commercialem com carnes-verdes, liberdade que a ninguem é dado tolher.

Esse recurso é inteiramente baseado na constituição do Estado, art. 46, § 18º, que diz:

ATTRIBUÇÕES E DEVERES DO PODER EXECUTIVO

«XVIII.—Suspender, provisoriamente, na ausencia do Congresso, a execução de qualquer acto ou decisão dos Conselhos Municipaes, manifestamente contrarios ás leis federaes ou estadoaes, communicando o occorrido ao Congresso, em sua primeira reunião, para deliberar definitivamente.»

S. Ex., porém, entendeu que não era o caso de recorrer ao Congresso, a execução de qualquer acto ou decisão dos Conselhos Municipaes, manifestamente contrarios ás leis federaes ou estadoaes, communicando o occorrido ao Congresso, em sua primeira reunião, para deliberar definitivamente.»

Muito fez S. Ex., dizendo em seu despacho que os requerentes podião recorrer aos tribunaes competentes.

Fiquem, portanto, os interessados sabendo que S. Ex. ha por bem permitir que leve a questão aos tribunaes!!

Não resta duvida que ha algum espirito occulto em tudo isso.

Talvez algum espirito «pan-

dego» ou talvez mesmo algum outro, protector generoso da firma monopolisadora de reduzir a meia razão de carne, a população da capital; custando essa meia razão preço extraordinario.

Se até agora os monopolistas tem preferido abater o gado doente e imprestavel, de hoje em diante o que nos será fornecido?

Desgraçada situação que até a fome do povo se explora.

Não era de esperar que S. Ex. confirmasse com o seu despacho, o direito que entendem ter os monopolistas de convenenarem uma população inteira, nem a sua approvação aos actos do superintendente municipal, que até hoje tem procedido descriptonariamente, só attendendo ás suas e ás conveniencias de seus amigos.

S. Ex. porém hade receber em breve, o pagamento da sua condecoração, exigida por ameaças de politicos.

Esse seu ultimo procedimento, que surge agora como reunido a certos interesses que S. Ex. ferio em um primeiro assomo de energia, e de boa vontade, de bem servir o seu Estado, logo que assumio o governo; não servirá para fazer voltar o Sr. Hercilio para Minas, e em poucos dias será S. Ex. despedido, e irá então administrar as obras da estrada do Tubarão a serra, de que é S. Ex. encarregado, e esperar o momento de ser re-eleito substituto legal do Governador, que d'esta vez será o Sr. Schmidt.

S. Ex. tem um peccado que lhe não será facilmente perdoado—Aquelle seu procedimento com o Sr. Carneiro...

Talvez mesmo que S. Ex. aproveitasse a occasião para uma vingançazinha.

Não foi o amor ao seu Estado, que conduziu S. Ex. a certo procedimento.

S. Ex. não tinha, como assim proclamavão os seus mais

intimos amigos desgostosos com o sr. Hercilio, tão boas intenções, nem queria modelar, como ainda se dizia, a sua administração pelos principios positivos de uma politica republicana e honesta.

O sr. Polydoro recuou.

A desillusão foi terrivel. S. Ex. calça pela mesma forma e pertence ao mesmo partido a que pertence todos esses caricatos que não contentes de guerrear em seus proprios correligionarios, não trepidão em atirar-lhes apodos vergonhosos nas trevas do anonymato de vadiagem, enquanto fazem-lhe zumbais jurando dedicação sem limites.

Nós acreditamos um dia que houvesse no partido dos nossos adversarios quem fosse capaz de ter hombridade bastante, para collocar-o acima de especulações partidarias; acreditamos que nem todos os amigos da situação estivessem no accordo de desgraçarem esta infeliz terra e tornal-a moralmente um monção de ruínas impossivel de em algum tempo ser reconstruida pela a honestidade e patriotismo.

Vemos hoje desgraçadamente, que aquellos que prometião ser essa a intenção do partido dominante de que fazem tambem parte saliente, não era uma simples basofia, a combinação existe e está sendo praticada.

Unirão-se os corvos e devorão a victima.

Cuidado porém, não vão ficar enganados.

Os srs. Alfredo Marques da Silva e Joaquim Martins Baptista Junior, doaram ao Azylo de Orphãs Desvalidas duas acções da sociedade carnavalesca «Netos do Diabo», no valor de dez mil réis cada uma.

E' digno de ser imitado o procedimento desses dois moços.

O nosso chefe, com effeito, que bem conhece o caracter do marechal não tinha nenhuma confiança na intervenção officiosa do sr. Saldanha.

Posto ao facto do que occorrera, o sr. Mello respondeu que o principio intuitivo da revolução era retirar o poder ao marechal, cujos desmandos violencias já tinham sacrificado demais a nossa querida patria.

O almirante Saldanha foi de novo ter com o seu collega Balhazar, ou, desta vez, não conseguiu ser recebido no Itamaraty.

Está, pois, bem patente que o marechal não quer ceder: a lucta vai se travar entre dous homens igualmente teimosos, e sabe Deus quando terminará!...

(Continúa)

FOLHETIM 44

NOTAS DE UM REVOLTOSO

DIARIO DE BORDO

DOCUMENTOS AUTHENTICOS

VI

PRIMEIROS DIAS

O que vinha então fazer a bordo? Dias depois, sob um pretexto futil, esse deputado teve uma altercação com o immediato do Aquidaban e disse ao almirante Mello que se retirava. Efectivamente, partiu em um vapor mercante para Pernambuco, onde foi preso pelo mar-

chal Floriano, que o mandou processar como desertor e que, conforme me disseram mais tarde, sempre ignorou que o sr. Espirito Santo e seu companheiro Jesuino, que o acompanhou na retirada, tivessem sido dos nossos durante alguns dias.

Tem havido a melhor harmonia entre as pessoas que se acham a bordo do Aquidaban, e o Paiz inventa, quando fala em conflicto com o deputado Seabra. Mas é preciso inventar, para merecer as bo s graças do Itamaraty.

Tambem não é exacto que se tenha dado evasões de praças de bordo para terra. Pelo contrario, toda a marinha, incluindo a mercante, mostra-se entusiastica pela revolta.

No dia 43, o almirante Mello enviou uma mensagem ao marechal Floriano, a qual foi entregue, no Arsenal da guerra, pelo seu secretario Belfort Guimarães, aos gene-

rães, Pego Junior e Cantuaria, que alli se achavam.

Essa mensagem relatava o plano de guerra do almirante, convidava o marechal a largar o poder e dava-lhe um prazo para responder, findo o qual, romperia o fogo.

Efectivamente, não tendo tido resposta, o almirante deu ordem de começarem as hostilidades. Rompeu, então, o fogo de bordo do Republica e da Trayano, mas convergindo apenas para os pontos fortificados, enquanto o Aquidaban e Javary dirigiam as suas pontarias para as fortalezas da barra.

Nessa occasião, aprou ao Aquidaban uma lanchar em que vinha o almirante Saldanha, que foi recebido a bordo com vivas dados pela guarnição.

Dirigindo-se ao sr. Mello, pediu-lhe para que interrompa o fogo até que se tenha entendido com o governo e volte a communicar-lhe a resposta.

E, com effeito, o sr. Saldanha dirigiu-se para o Arsenal do marinha, e, ali, encontrando-se com o contra-almirante Balhazar da Silveira, pediu-lhe o favor de ir ao Itamaraty conferenciar com o marechal Floriano Peixoto, afim de que este desse uma solução á lucta que se estava travando entre as classes armadas, evitando que esta prosseguisse, com grave prejuizo para o paiz.

O sr. Balhazar accedou ao pedido, e foi sem demora ao Itamaraty, onde falou com o marechal, que lhe declarou que «descobria os intuitos da revolução»,—declaração esta que admira, pois que o manifesto do sr. Mello era bem claro.

O contra-almirante, dando por terminada a sua missão, retirou-se e foi communicar a resposta ao sr. Saldanha. Este, por sua vez, dirigiu-se de novo ao Aquidaban, onde a muito custo pôde chegar á fala, pois que o possante encouraçado se achava em operações de guer-

Palestras

Ohi! Sr. Dr. Pedro Ferreir!

Ohi! Sr. Emilio Blum!
Qual dos dois pôde mais?
Seguram-se no balanço, do
coitiriro o tombo é certo.

O sr., sei doutor, deve a
muitos dos seus adversarios
políticos uma grande favor.
Olhe, não fosse elles inventar
essa historia de iram ás urnas
na proxima eleição, o sr. ha-
via de ver de que paiz se faz
uma canoa e com quantos paus
se faz uma curipicua.

As cousas já estavam prepara-
das e de que modo!

Era mesmo uma armadilha
de quebrar a cabeça e as cos-
tellas ao mesmo tempo.

E tudo por causa do Emilio,
que entede que não basta
sumar uma vez, é preciso
cantar sempre.

Afinal foi infeliz e ao con-
trario do Dr., elle deve ter fi-
cado furioso.

Ser sacrificado pelo sr., que
tanto chorou confrito e lami-
tando ante a acorã imperial, é
realmente para fazer desespere-
ar um eguã como elle.

Sim, um eguã de pomaca-
to, é o que elle é.

E por causa da meia duzia
ter-se lembrado do me tor o
mariz nes-a pandega do dia 3,
ficar assim atirado á margem,
a ver navios e a cheirar o ubi-
sidio de tão longo.

Como fica o Doutor na pon-
ta, tope a musica e siga o
banda, que o doutor pacha a
effluvia e o sonador mais antigo
toea o pandeiro, embora
contrafeito.

Carne-verde

Desejavamos dar hoje os
parabens á população d'essa
capital. Constará-nos que a
companhia fornecedora de
carne-verde para envenena-
mente lento da população,
comprara uma tropa de gado
gordo, e em o fim de um an-
no as fessas do Natal, dispen-
saram-se de, d'ra ite poe-
cudas, continuaram a propinar
os microbios do gado postu-
do.

Intencionalmente o ven fador não
vendo levar em tempo os e a
gato dos comedores, aban-
dona o negocio.

Assim, continuaremos a in-
gerir...carne.

O NATAL

Aquelle dia inteiro viaja-
ram por caminhos escabrosos,
para abreviarem a jornada.
Como a noite descesse, antes
que podessem penetrar os
muros de Bethléem, decidi-
ram-se a passal-a no primei-
ro abrigo que encontrassem.
Ninguem os conhecia n'a-
quellas alturas, que elles tin-
ham deixado, havia tanto
tempo, e voltavam para cum-
prir o Elicto de Augusto.

A margem da estrada ergu-
se uma choupana, es-
boroadá, quasi em ruinas.
Elles aproximaram-se della;
havia dentro uma mangedou-
ra. Exaustos de fadiga, resol-
veram ali mesmo pernoitar;
lançaram algumas roupas so-
bre leno, onde Maria dei-

tou-se, álm de descansar das
fadigas da viagem.

José sentou-se aos pés da
Espôsa Virgem e no silencio
da noite profunda, scismava
na offerta promettida por
Deus. Trazia os pés feridos
dos escarpados da estrada e o
rosto afogueado do sol abra-
sador do Oriente. Viéra a pé.

As suas roupas, tintas de
púrpura, serviam-lhe de co-
bertas.

Havia um silencio enorme,
que só o murmúrio cadencia-
do dos regatos, quebrava, nas
profundezas da noite.

José adormeceu profunda-
mente. Sonhou com anjos que
lle annunciavam a vinda do
Redemptor, na pessoa de uma
criança meiga e rosada. Uma
musica sentimental, como já-
mais ouvira, ecoava-lhe aos
ouvidos, entoando canticos
sublimes. Nuvens de incenso
perfumavam o ambiente; no
ar, nas flores, nas folhagens,
por toda a parte, reinava uma
alegria sã; de longe, pastores
arrebanhando ovelhas chega-
vam, impellidos por uma força
estranha, perguntando pelo
Salvador do Mundo.

Acordou. Pela porta abe-
rta, uma facha luminosa pene-
trava, banhando toda a chou-
pana. Dirse-lia que amanhe-
cera.

José levantou-se e olhou
para a mangedoura.

O que viu não se pode pin-
tar; o que se passou de aleg-
ria n'esse momento, na sua
imaginação, não se pode des-
crever:—Numa nudez de
carnes rosadas e macias co-
mo arminhos, uma criança
formosissima, de cabellos loi-
ros e anellados, que a luz da
estrela do Oriente tornava
de ouro,—sorria docemente,
inclinando sobre o collo de
Maria.

Com essa luz, canticos sua-
ves e perfumes deliciosos pen-
etravam na choupana, an-
nunciando o NATAL!

PARA aduvidio pó da arvor uso-mo só a
48 THYMOLINA RAULIVEIRA

Notas da Republica

Nem sempre as coisas são
bonitas.

Adm'to não ha muitos dias,
seamos como que consorçados
pelo organ da rudição Pinto,
por não termos dito algo so-
bre as eleições de '30. Agora,
porém, que amigos e correla-
tionarios nossos, entem leram
de comemorar as urnas, apene-
de saborem da boa contate
com que são esperados pela
egreja do egovernachos, o or-
gan paroco que quer zangar
se e... e lle parece que a ad-
screção é certa...

E se, sã a bala e a bayo-
neta, a pretendem continuar a
faxina, começada... o que não
será para a luirar.

Ha e, ochas que deixam
saudades.

AMYGDALA.

Cambio de hontem: 4 7/16

Hoje ás 7 horas da manhã,
haverá missa na capella da ir-
mandade do Divino Espirito-
Santo.

Na mesma capella, achase-
em exposição, um lindo pre-
sepe, organizado pelo habil
cidadão Jovita Fraga.

No theatro Alvaro de Car-
valho, realizar-se-ha no sab-
bado, 26 do corrente, o es-
pectaculo em beneficio do azylo
de Orphãs doavilidos, da ir-
mandade do Espirito Santo,
offerecido á mesma Irmandade,
pelo prestidigitador e illu-
sionista, o Sr. Actilles do Bar-
ros.

Tocará durante o especta-
culo, a musica do 37º batalhão
d'infantaria, gentilmente codi-
fada pelo digno commandante
desse batalhão.

A porta do theatro achar-
se-ha uma commissão para
receber as esportolas.

Sabemos que um nosso pa-
tricio, vem fazer neste Estado
grande propaganda do moder-
no systema agricola adoptado
nos Estados Unidos da Am-
ericã do Norte. Esse nosso pa-
tricio, traz um arado de sua
invenção, o qual dispensa pe-
lo menos o serviço de 20 tra-
balhadores, assiu como pos-
sue tambem uma grande quan-
tidade de revistas, sobre a pro-
ducção agricola naquello paiz,
nestos ultimos tempos.
Que seja feliz é o que dese-
jamos.

SECÇÃO LIVRE

?

Antonio Fernandes Guedes par-
ticipa a seus amigos e frequentes que,
estando agora a frente da grande
Barboaria do Commercio, a rua Sai-
da da Marinho, esquina da Tira-
dentes, espera a protecção de to-
dos e bem assim d'aquelles que a-
te aqui a honraram com sua presen-
ça.
Florianopolis, 4 de 12-96.

Editaes

CAPTANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão tenente
capitão do Porto, recebe-se nesta
secretaria até as 2 horas da tarde
do dia 24 do corrente, propostas
em carta fechada para o forneci-
mento do seguinte material: Bar-
rotes de 255 de comprimento
de 0m5x0,4—140; ditos de 3m
de comprimento e de 0,5+0,4—100,
taboas de cotadinho de can-
nela e peroba 42 duzias; ditas
de ferro de garuba 42 duzias; ditas
de cedro de cotadinho para caixi-
lho 3 duzias; ditas de refugo de lei
para estuque 8 duzias; ditas de
canella e peroba para assoalho 12
duzias; ditas para porta e caixilho
2 duzias; ripas de gissara 500, tij-
los 7000; telha nacional 2.500; ci-
mento de 1ª qualidade 45 barricas;
cal 5 moios; o qual deve ser posto
na Ilha do Arvorada, depois de exa-
minado pelo porto da mes-a Ca-
pitania. Secretaria da Capitania do
Porto do Estado de Santa Cathari-
na, em Florianopolis, 20 de Dezem-
bro de 1895. — O secretario, *Ther-
ral Augusto Gomes.*

CAPTANIA DO PORTO

AVISO

De ordem do sr. Capitão Tenente
Capitão do Porto, scientifico aos
proprietarios e commandantes de
navios empregados no serviço d'
cabotagem que, de hoje em diante
são obrigados, todas as vezes que
tiverem de despachar, a apresentar
nesta Capitania:
1. Os dois terços da equipagem
compostos de brasileiros, conforme
determina o art. 5.º do Regulamento
n.º 2104 de 2 junho de 1896.
2. Os livros de bordo onde são
lançados os termos de victorias.
3. Os commandantes que não

forem brasileiros natos, os seus ti-
tulos declaratorios do naturalisa-
ção, álm de lhes ser permitido o
exercicio dessa p. offisão.

Secretaria da Capitania do Por-
to, Florianopolis 12 de Dezembro
de 1896. — O secretario, *Durval
Augusto Gomes.*

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

De ordem da Directoria, previno
aos srs. socios e suas exmas. fami-
lias que a partida deste mez terá
lugar, a 31 do corrente.

Dará ingressos o recibo do presen-
te mez.

Em—24—Dezembro—1896. — O
1º secretario, J. FELIX.

Dia do Natal

No dia do Natal terá lugar duas
missas cantadas, uma á meia noite
e outra ás 40 horas da manhã, na
igreja matriz, e no mesmo dia, ás
7 horas da manhã, haverá missas
na capella do Divino Espirito-San-
to, ás 8 horas na igreja do Menino
Deus e na capella de Nossa Senho-
ra do Porto e ás 9 horas na igreja
de S. Francisco.

O vigario
padre FRANCISCO TOPP.

S. C.

Pantomimeiros

Quartel General do commando
em chefe, acampamento na Praça
do General Osorio.

De ord-m do General em chefe
das forças *Pantomimeiras*, faço
publico, para conhecimento das
nossas forças, a seguinte Ordem do
dia n.º 1.

1.º DOMINGO 27

Ataque e defesa das posições for-
tificadas.
Ruidoso *Zé Pereira* sahirá neste
dia para despertar a melancolia da
soldadesca p. ntimmerica.

Su para moer aos....
E' obrigado a bombo de pelle de
Kagado etc. etc.

Nada de indiferença, pois si as-
sim fosse quando, haveria praser?
E' um proverbio antigo, quem quer
meça bonita mecha com o pé c...
Modesta paciata com o 2º, na rua
fazemos, nesta cidade, para despertar
o indifferntismo em qese acia esta
população.

As 7 h2 horas da noite primeiro
ataque ás fortificações inimigas,
avancando somente o piquete de ex-
ploração, ficando o grosso das nos-
sas forças para o 2 de Março vin-
douro.

Vivam os Panto mimeiros!!
Viva o carnaval de 97!!
Secretaria do Commando em che-
fe, etc. etc.

1º Secretario
Pira de Salinas

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Devendo ter lugar, no dia 25 do
corrente mez, data em que a Santa
Igreja Catholica commemora o nas-
cimento do Divino Redemptor, uma
missa, ás 8 horas da manhã, na Ca-
pella do Menino Deus, de ordem do
Irmão Provedor convidado a todos os
nossos Irmãos para, revestidos de
balandras, assim como os demais
fideis, assistirem ao referido
acto.

Consistorio da Irmandade do Sen-
hor Jesus dos Passos e Hospital des
Caridade, em 21 de Dezembro de
1896.—O secretario, MARCOS ARA-
GO.

PALHOÇA

Os abaixo assignados, autorizados
pelos proprietarios da casa de ne-
gocio, onrora de Victor Sauseve-
nico e collocada em ponto excel-
lente na villa acima, vendem a ci-
tada casa de negocio ou admittem
um socio, visto ter um dos actu-
aes de retirar so.

MELCHIADES & C.

AVISO

O abaixo a-signaldo, representan-
to do Banco União de São Paulo
com caixa filial nesta cidade, faz
publ co que constituiu advogado da
referida Caixa filial o dr. Fernando
Caldeira de Andrade e Antonio de
S. Bella Cruz, para procederem a
liquidação de diversos titulos ven-
cidos amigavel e judicialmente.
Florianopolis 8 de Dezembro de
1895. — FELICIANO MARQUES.

Atenção

GANDIA & FILHO

Podem aos seus devedores o ob-
sequio de, no mais curto p. r a z o,
mandarem saldar seus debitos.

Manoel Celestino da Rosa, re-
cidente no lugar denominado Pica-
das, município de S. José, declara
que, de hoje em diante, passará á
assignar-se

MANOEL CELESTINO MAIA.

OPERADOR

E

Parteiro

Dr. Francisco Xavier de Mattos

RUA TRAJANO N. 33

HOTEL LANGE

O abaixo assignado tem a honra
de recomendar ao respeitavel pu-
blico o seu hotel, situado na rua
15 de Novembro.

Offerece aos srs. hospedes boa
mesa, boas bebidas e magnificos
quartos.

Blumenau, 10 de Dezembro de
1896. — FREDERICO LANGE.

Os abaixo, assignados protestão
por qualquer venda de immoveis
que fação d. Maria Magdalena da
Silveira e seus filhos, visto que são
credores do exposito no inventario
do finado Antonio Rodrigues da
Silveira, e as terras que lhos forão
dadas para pagamento no referido
inventario, jamais darão o valor
pela qual forão avaliadas.
Florianopolis, 11 de Dezembro
de 1896.

MARIA ANTONIA DE CAMPOS
FRANCISCO DEARTE SILVA
MARIA CANDIDA DA SILVA
JOÃO ANTONIO DA SILVA JUNIOR.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

Linha intermediaria



O PAQUETE

Porto-Alegre

E' a ui esperado do Rio de Ja-
neiro e escalas a 28 do corrente,
seguinte depois da indispensavel
demora para Montevidéo, tocan-
do no Rio Grande do Sul e Pelotas.
Recibe carga e passageiros em
transito para Porto Alegre.

O agente
Virgilio José Villela.

ANNUNCIOS

Caxeiro

Precisa-se de um menino com pra-
tica de negocio de secos e molha-
dos.

Praia de Fóra, Rua Bocayva
n.º 7.

VINHO RAULIVEIRA

Usado na convalescências das moléstias graves e no período da amamentação.

Preço 5\$000

Tônico reconstituinte
Quina, carne e lacto-phosphato de calcio
Raulino Horn & Oliveira---Únicos fabricantes

Todas pessoas de constituição fraca devem fazer uso deste grande medicamento.

Preço 3\$000

Vende-se

Uma casa e chacara na sede da Freguezia da S. Trindade, tendo excellentissima agua potavel e cafezal. Para tratar a rua Generalissimo Deodoro n. 21.

Novidade

Chama-se attenção do povo para as novidades que se encontram á venda na Padaria Central, para os dias de festa, que se estão approximando, e declara mais que terá a venda do dia 21a 1/2 de Janeiro, o famoso Pão de Natividade, até hoje nunca visto nesta Capital, a 4:000 e 2:000. Não se enganem é na Padaria Central a rua General Deodoro, de Francisco Künzer

Attenção

Vende-se uma chacara e casa, na Encosta de Brito, com 25 metros de frente e 90 de fundos, com frente para a estrada, tendo boa agua corrente e cafezal. Quem pretender, dirija-se a rua Altino Corrêa, n.º 40, para tratar com José Bernadino da Silva.

Cama de casal

O marceneiro João Augusto, vende uma linda cama de casal feita de arribá e nova.

AO CRUZEIRO
RUA TRAJANO N. 2 B
VENDE-SE

Cerveja e sabão de Joinville, marcas: Dupla e Simples—Especial e Veado. Preços: sem competencia e segundo a quantidade. João Chrysostomo C. de Mello.

250\$000

Vende-se

Uma machina photographica, com todos os pertences. Para informações, no ARMARINHO VILLELA

Vende-se uns terrenos a rua Dr. Rolla e outros a rua José Veiga, confrontando com terrenos da villa Faria.

Para mais esclarecimentos com a proprietaria, IGNEZ FARIA, á qua Almirante Alvir, n. 28.

Attenção

VENDE-SE
Cerveja e Sabão de Joinville
Cerveja simples uma duzia 4\$000
Idem dupla, uma duzia 6\$000
Partidas de seis duzias 3\$500
Sabão especial, uma caixa 4\$000
Idem Oleina, em caixa 3\$000
Aproveitem a resolução do Bermisson, a rua antiga do Commercio, n. antigo 52.

FOLHINHA PARA 1897
VENDE-SE NA LOJA DO
Jacques

Reis & Souza, depositarios da acreditada cerveja do Fabricante, Guilherme Victor, na Villa da Palhoça, tem sempre grande quantidade, em sua casa de negocio a rua «Liberdade».

ATENÇÃO !!!

GRANDE BARATILHO

A Casa Oscar Lima, rua Altino Corrêa, esquina da rua Trajano, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Capital Federal, um esplendido sortimento de fazendas e armario, que vende pelos preços mais baratos possiveis:

Damassé de seda preta e de côres, voil de lã e seda, (alta novidade), crepon preto e de côres, tecidos arredados, proprio para a estação, merinós preto e de côres, setinatas lisas e lavradas, ternos de brim para meninos, grimaltas, vãos e leques para noiva, cretone para lençóis, fazendas brancas para cortinas, (crochet e cassa lavrada), cortinados de crochet, um completo sortimento de chitas, merinós, diagonal, e sarja preta e azul, casemiras de côres, o que ha de chic em padrões, uma nova partida de chapéus modernos para senhoras, paletós de alpaca preta e azul, perfumarias dos melhores fabricantes, camisas brancas portuguezas, peitos lisos e bordados para camisas, de 3\$000 a 3\$500 para acabar, pias de lã e algodão, um completo sortimento de chapéus de palha e de leito, para homens e meninos, um variado sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, chapéus de sol de toda a qualidade, um esplendido sortimento de rendas, fitas e outros artigos que com a visita dos amáveis freguezes é que poderão apreciar o importante sortimento que possuem

Casa Oscar Lima

Para festas do Natal e anno bom
Lindo sortimento
DE CHROMOS
E CARTÕES DE FELICITAÇÕES
RECEBEU O
GABINETE SUL AMERICANO

Armazem da Grecia

Praça 15 de Novembro n. 25
Constantino Garofallis
O armazem da Grecia á Praça 15 de Novembro, tem sempre em deposito e a venda por preços baratissimos todos os generos de consumo
Acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de secos e molhados.

Passas, Figos, Nozes, Amendoas, Golabada, Marmellada, Tamaras, Cocos, Bacalhão, etc.

Quem quizer comprar por preços baratissimos é só experimentar vindo a este estabelecimento.
E' NO ARMAZEM DA GRECIA
Praça 15 de Novembro n. 25
CONSTANTINO GAROFALLIS

A LINHA LEÃO

Para crochet
É melhor que qualquer outra
A LINHA LEÃO
em carretils para coser em machina
É melhor que qualquer outra..

A LINHA LEÃO

É mais barata que qualquer outra
Unicos vendedores
GUSTAVO PEREIRA & SOARES
NA Casa Branca—onde se vendem as legittimas machinas de coser SINGER
Completo sortimento de fazendas miudesas etc.

Vende-se

Uma casa e chacara no lugar denominado José Mendes, desta Cidade, com excellentissimo porto de mar e agua potavel. Para informações na casa n. 10, sita á Praça 47 de Novembro, no Bairro do Matto Grosso.

1\$000

um pacote com 6 velas de superior qualidade
A
LIQUIDAR
NO
ARMARINHO VILLELA

DOENTES DE ESTOMAGO

CAMOMILA RAULIVEIRA
ELIXIR ESTOMACHICO, CALMINATIVO E TONICO-DIGESTIVO
Composto essencialmente de planta FLORA BRAZILEIRA
Este precioso medicamento cura Colicas
Dóres de cabeça e ventre
Acalma exaltações nervosas
Corrige as indigestões
Tonifica o estomago
Acidéz, vomitos
Despepsias atônicas
Promove o appetite
Azias, gastralgias
Enjojo do mar

APROVEITA SEMPRE AS CRIANÇAS NAS INDIGESTÕES E QUANDO ATACADOS PELOS VERMES
PREÇO—VIDRO 2\$000
Raulino Horn & Oliveira
UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES
SANTA CATARINA

VACCA LEITEIRA

Vende-se uma vaca leiteira, para informações na Sapatinho Elegante.

A Casa Vermelha, vende por preços baratissimos chitas, morins, riscados, algodões, bordados, rendas, e fitas.

J. B. DA COSTA OLIVEIRA

Alfaiataria Ancora

DE FELIPPE TONNERA
Participa aos seus amigos e freguezes que, mudou a sua alfaiataria, á Praça 15 de Novembro, para a rua Tiradentes, n. 3, onde continúa a esperar a valiosa protecção de seus numerosos freguezes.

Liquidação

EM
CAAPÉOS INGLEZES
ULTIMA NOVIDADE
NO
Armarinho Villela

Attenção

Vende-se a casa cita á Rua José Veiga n. 9, antiga das Olarias; tem regular terreno com agua e plantação de cafeiros.
Para tratar com Wendhausen & C. á Rua do Commercio n. 9

27 MEDICOS

De diversos Estados da Brazil, têm attestado a grande efficacia do Peitoral Catharinense de Rauliveira no tratamento das tusses, bronchites, asthma, constipações, etc.

BONECAS

MUITO BONITAS E DE TODOS OS TAMANHOS

Caixas para pós d'arroz

RICOS CORTES DE VESTIDOS

Sedas—Etamine—Ultima novidade para vestidos

BRINQUEDOS

Finissimos Extractos-Superiores sabonetes

RECEBEU A CASA BRANCA

Unica casa que vende as machinas legitimas de Singer--Garantidas

GUSTAVO PEREIRA & SOARES

2 PRAÇA 15 DE NOVENBRO 2

RAULIVEIRA PEITORAL CATHARINENSE

Xarope de Tolú e Guaco, Angico

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiado com a medalha de primeira classe em diversas exposições.

Recomendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma, tísica coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de cincuenta mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

Raulino Horn & Oliveira

SANTA CATHARINA

BRONCHITE, RHEUMATISMO Asthma e tuberculose

CURAM COM ?

ELIXIR VEGETAL ROCHA

O mais heroico, o mais simples, o mais energico e o mais saboroso p todos os medicamentos.

PURAMENTE VEGETAL
Não tem mercúrio, nem iodureto, nem
morphina, nem narcotina

Cura e tonifica

A venda na Pharmacia
ELYSEU & COMP.

PHOSPHOROS

CRUZEIRO

SÃO MELHORES

e custam menos 30% que
os estrangeiros

Unicos depositarios neste Estado

Vilella, Cabral & C.^a

Praça, 15 de Novembro n. 28

Alfafa nova a 160 rs. o kilo, na casa de

Vilella, Cabral & C.^a

Vinho virgem

Sem competidor—Especial—garrafa 1.200—Commum garrafa 800
Barbosa Irmãos & C.

EM FRENTE AO MERCADO

PIROCAS

ua—Charutaria Linhares.

BANHA

Kilo—1.200—Barbosa Irmãos
C.

EM FRENTE AO MERCADO

Fixas para jogo na — harutaria Linhares.

SELLOS

UZADOS DO BRAZIL

Compra-se e troca-se por sellos estrangeiros. Pagando-se os mais altos preços.

Trata-se com o agente da REVISTA PHILATELITICA

HENRIQUE ESTEVES.

LAGUNA

MEIAS PRETAS E DE CORES, bordadas a seda, para senhoras, vende-se na

CASA VERMELHA

J. B. DA COSTA OLIVEIRA

Vende-se uma meza elastica em perfeito estado para tratar com Theobaldino Duarte.

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS

Específico contra :

QUEIMADURAS, NEURALGIAS
CONTUSOES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
PERICULOSAS ERUPÇÕES DA PELLE
E MORDEDURAS DE INSECTOS

A venda em todos os Armazinhos
e Casas de Perfumarias